



FOLHA DO JARDIM

Maio 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico n° 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

✎ Editorial

5 DE JUNHO – DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

"O teor de civilização de uma sociedade não se mede pelo número de carros ou de celulares. Mas sim pela forma como esta trata seus idosos, seus loucos, seus meninos de rua, seus presos, seu lixo, seu esgoto, suas árvores, suas escolas públicas, suas unidades de saúde. A linha divisória entre a civilização e a barbárie é o saneamento ambiental e a ecologia humana."

Carlos Minc

Andava pela calçada de mãos dadas com uma miúda de 3 anos quando uma pessoa, perto de nós, acabou de fumar e jogou a guimba do cigarro no chão. Incomodada, imediatamente ela me pergunta: Por que ele fez isso? Não sabe que isso é sujeira? Por que?

Calculo que quase todos já devem ter passado por situações semelhantes que nos fazem pensar, refletir sobre que mundo estamos a preparar para as futuras gerações. Na realidade, ficamos muito consternados com a degradação do meio ambiente, mas pouco fazemos, ou pior, muito contribuimos para o agravamento desse problema.

Os alertas têm sido constantes. Mesmo assim, a maioria dos países permanece com políticas industriais e econômicas nocivas e degradantes para o meio ambiente. Além disso, a sociedade não refreia os maus costumes.

Não é somente o Estado e as autoridades que têm obrigações em relação à questão ambiental. Toda a sociedade precisa se comprometer revendo seus hábitos e atitudes sobre como reduzir o consumo, reciclar o que puder e reutilizar sempre! Segundo o Ocean Conservancy, hoje circulam cerca de 150 milhões de toneladas de lixo plástico no mar. Vivemos uma situação limite. Vários países não possuem mais capacidade de utilizar o lixo reciclado processado e também não há mais países parceiros comerciais que possam recebê-los.

Falamos sobre isso porque no próximo dia 5 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, momento propício para esta reflexão.

O Jardim Botânico é um ferrenho e constante incentivador das boas práticas ambientais. Esta grande fábrica de oxigênio, além de nos fornecer ar puro, diária e continuamente, é um excelente espaço para aprendizagem do respeito à natureza e à fauna.

A chance de mudança desse cenário dramático sobre a degradação ambiental está absolutamente vinculada à reversão das práticas nocivas que só poderão ocorrer através da educação, formal e familiar, das novas gerações. Confiamos no imenso potencial das crianças. Se informadas e educadas corretamente serão, sem dúvida, o melhor dos caminhos.

Assim, levar seus pequenos a visitar esse Templo Verde, contar sobre as plantas e a fauna que lá verão, certamente será de grande valia para plantar no coração deles o sentimento de respeito e responsabilidade com a natureza.

Diz a fábula que houve um incêndio na floresta e o beija-flor encheu seu bico com água e voava para jogar sobre o fogo. Perguntado o porquê de fazê-lo, ele respondeu: Sei que é pouca água que posso levar, mas eu faço a minha parte!

Façamos como o beija-flor! Façamos cada um a sua parte! Façamos isso pelo futuro de nossas crianças.

A DIRETORIA

Notícias

Equipe de catalogação do JBRJ descobre duas novas e raras espécies de Bromélias

Fosterella atlantica (MG), *Fosterella bodoquenensis* (MS) e *Fosterella lilliputiana* (MT) são as novas e raríssimas espécies de bromélias descobertas pela equipe de pesquisa do JBRJ após uma década de trabalho. “Elas ocorrem em ambientes muito específicos como beira de cachoeiras, beira de cursos d’água e precisam de um certo sombreamento. Dadas todas essas especificidades, não formam grandes populações.”, explica Rafaela Forzza, pesquisadora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Fosterella lilliputiana / Elton Leme

Ainda não se sabe se elas correm risco de extinção, pois não passaram pela avaliação de risco, mas já é confirmado que nativas do MS e do MT estão sob a proteção de parques nacionais, um alívio para os pesquisadores. A recente descoberta reforça o quanto ainda há para se catalogar no Brasil, que chega a documentar duas novas e importantes espécies por dia. Vida longa ao trabalho dos pesquisadores ambientais.

JBRJ comemora semana da caatinga e dia do Pau-brasil com atividades culturais

O Dia Nacional da Caatinga, comemorado em 28/04, e o Dia do Pau-brasil, em 03/05, foram celebrados com uma programação à altura da importância das espécies na primeira semana de maio. O Educativo do Museu do Meio Ambiente levou os visitantes para a Trilha da Caatinga, onde eles conheceram a vegetação do bioma e aprenderam, enquanto caminhavam, que ele é o único 100% brasileiro e que representa 11% de todo território nacional e 70% do Nordeste. Já no dia do Pau-brasil, os visitantes puderam observar células da árvore através de microscópios, escutaram curiosidades acerca da planta e depois caminharam até um dos exemplares dentro do Arboreto.



Visitante observando célula do Pau-brasil | Samara Lima

AAJB é proponente do projeto de reabertura do histórico portão de acesso ao JBRJ

O acesso ao JBRJ localizado na Rua Jardim Botânico, 920, está novamente disponível ao público graças a um projeto da AAJB em parceria com a Fundação Banco do Brasil e com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Ele é famoso pelas duas torres cor de rosa construídas no final do século XIX. Foram instaladas catracas já existentes em todas as outras entradas a fim de facilitar e modernizar o controle de chegada e saída dos visitantes.



Foto: Divulgação

Núcleo de Conservação da Fauna recruta voluntários

O Núcleo de Conservação da Fauna está recrutando voluntários. O período de voluntariado é de aproximadamente um ano e os selecionados se dedicarão à rotina usual diária, que inclui alimentação e cuidados de animais, observação de plataformas e contagem de indivíduos de espécies e outras atividades. Para se inscrever é preciso preencher o formulário disponibilizado pelas redes sociais do Jardim Botânico e da AAJB.

✿ Floração

Destaque da floração do mês é a *Aristolochia gigantea* – Trepadeira papo-de-peru

Chamada também de jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens, esta trepadeira vigorosa com flores muito grandes, exóticas e coloração de vermelho-escura a amarronzada, tem odor desagradável, o que atrai os insetos. Pode ser considerada uma planta insetívora e possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Diz a lenda que alguns pedaços do caule da planta são usados como amuleto e preservam as pessoas de qualquer desgraça. Será?

CECILIA BEATRIZ DA VEIGA SOARES
paisagista



Foto por João Quental

✿ Por dentro do Jardim

Educativo do Museu do Meio Ambiente tem missão didática social

O Serviço de Educação Ambiental do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, criado em julho de 1992, funciona no Educativo do Museu do Meio Ambiente com uma equipe multidisciplinar. O objetivo é formar sujeitos críticos com base na conservação da biodiversidade e na sustentabilidade socioambiental. O JBRJ segue todas as orientações e regulamentações do CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente em termos de registros e educação ambiental, que se dá pelo laboratório didático, onde se faz o acolhimento de escolas públicas e particulares, com direito à capacitação de professores de acordo com a faixa etária e necessidades especiais dos alunos. Eles se inscrevem e, em uma manhã, absorvem o conhecimento ambiental que o JBRJ proporciona para poder repassá-lo aos alunos, não só durante a visita da turma ao arboreto, mas também em sala de aula. Abre-se então um grande portal de ideias, cores, texturas e novos aprendizados teóricos para a nova geração. Os educadores saem do Museu com certificação e aptos a levarem novas turmas a um novo passeio rico em consciência. Além de ser uma excelente estratégia didática para chamar a atenção de crianças e adolescentes para as causas ambientais, o professor também se sente mais entusiasmado a estender sua missão educativa para além da sala de aula, uma vez que ele percebe a importância de proporcionar novas experiências a alunos que na maioria das vezes não teriam a oportunidade de conhecer a biodiversidade do jardim. A divulgação da formação de professores é feita através do “boca a boca”: um professor indica para outro, que depois indica para mais um e assim novas gerações de educadores enriquecem seu conhecimento ambiental e formam novos cidadãos com apreço pelo meio ambiente. Só no ano passado, o Educativo recebeu mais de 20 mil alunos e 9 mil professores - em sua maioria da rede pública. Existe ainda um cardápio de atividades como trilhas pelo parque com temas específicos, contação de histórias, ilustração de espécies da fauna e outros. Além da educação ambiental, o Educativo também promove a Educação Museal, explorando todo o acervo do Museu, divulgação científica e exposições temporárias.

MILENA GOULART SOUZA RODRIGUES
responsável pelo Educativo do Museu do Meio Ambiente

🌿 Bichos do Jardim

Bico-de-lacre – Estrilda astrild

O bico-de-lacre é uma espécie de áreas abertas (Áreas não florestadas. Geralmente diz respeito à uma vegetação de arbustos ou gramínea com árvores isoladas), originária do sul da África. Essa espécie foi introduzida no Brasil através de navios negreiros durante o reinado de Dom Pedro I e mais tarde, já no século XIX, reintroduzida no estado de São Paulo e provavelmente daí, levada para outros estados brasileiros pelo homem. Muitas das populações selvagens dessa espécie no Brasil podem ter surgido a partir de aves fugidas de gaiolas. De fato, essa é uma ave muito popular como animal de estimação. No Brasil, essa pequena ave com cerca de apenas 10 cm vive associada a capinzais, especialmente os exóticos, como o capim-colômbio e o capim-gordura. Além de se alimentarem das sementes desses capins, utilizam folhas e ramos para a construção dos ninhos esféricos com uma pequena abertura frontal. No arboreto do Jardim Botânico, observamos recentemente um ninho sendo construído em uma palmeira na região da restinga. No Jardim Botânico, essa ave pode ser observada ao longo de todo o ano em pequenos grupos de até dez aves. Estão principalmente nas áreas mais abertas do arboreto e podem ser observados com os canários-da-terra e coleirinhos, se alimentando das sementes de gramíneas.



Foto por João Quental

HENRIQUE RAJÃO
é ornitólogo

🌿 Programação

Arborização urbana é tema de palestra na AAJB



A conexão entre as áreas verdes com a manutenção da saúde física e psicológica do cidadão são comprovadas cientificamente.

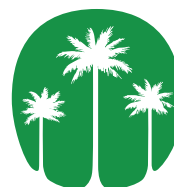
Um Plano de Arborização Urbana contribui com a sustentabilidade ambiental e proporciona uma maior compreensão do valor da arborização junto ao poder público e sociedade, seja na instância paisagística, ecológica, sociocultural ou socioeconômica. Quem explicará o tema com maiores detalhes é a engenheira ambiental Isabela Lobato, que participou da criação e implementação do Plano Diretor de Arborização Urbana da cidade do Rio de Janeiro.

Dia 25/05, das 10h30 às 12h. Entrada gratuita. Rua Jardim Botânico, 1008, Casa 6, Auditório Geraldo Jordão Pereira.

Passeio noturno tem data agendada

O Centro de Visitantes do JBRJ organizou um roteiro de passeio noturno pelo Parque, que passará desde o Jardim Sensorial até o Portal e Ruínas da Antiga Fábrica de Pólvora. Com a intenção de abordar os recursos naturais e históricos do arboreto, pontos de relevância como espécies botânicas, monumentos artísticos e arquitetônicos serão apresentados pelos dois guias que conduzirão os grupos. Todos os pontos que serão visitados estão no site e no Facebook da AAJB.

Dia 22/05, das 19h às 21h. Ingressos na secretaria da AAJB por R\$30. Vagas limitadas.



Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22470-180

Atividades Físicas

Taichi-chuan | Estilo Chen

segunda, terça, quarta, quinta e sexta	de 7:30 às 9:00	1x R\$220,00 2x R\$225,00 3x R\$235,00	Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento. Prof: Mário Gusmão Neto
terça e quinta	de 16:30 às 17:30	4x R\$250,00 5x R\$260,00	Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)

Taichi-chuan | Qi Gong | Lian Gong

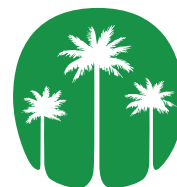
quarta	de 7:00 às 8:30	1x R\$170,00 2x R\$200,00 3x ou mais	Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza. Primeira aula gratuita sem compromisso.
quinta, sexta e sábado	de 8:00 às 9:30	R\$220,00	Prof: Estevam Ribeiro Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)

Kung Fu | BaGua | Tong Bi | Xing Yi

terça, quarta e quinta	de 6:30 às 8:30	1x R\$100,00 2x R\$200,00	Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilíbrio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI). Prof.: Mestre Guofeng Li
sábado	de 7:00 às 9:00	3x R\$300,00 4x R\$400,00	Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico Local: Recanto das Mangueiras

Yoga

quarta	de 7:30 às 8:45	1x R\$190,00 2x R\$240,00 Aulas avulsas:	Alongamento, posturas do hatha-yoga, respiração, relaxamento e meditação. Profª: Renata Neves
sexta	de 7:30 às 8:45	R\$50,00	Local: Recanto das Mangueiras



Desenho e Aquarela

Mensal sábado de 14:00
às 17:00 R\$200,00
por mês Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. Desen-
volver a aquarela.

Professora: Maria Angélica de Sá Earp

Workshop Arranjos Florais

29/05 quarta-feira de 14:00
às 17:00 R\$200,00 +
R\$95,00
(material) Formas das flores, harmonia entre cores, textura, conserva-
ção, fornecedores e tipos de arranjos. Produção de um arran-
jo na água e outro em vaso.

Professor: Lucca Malta

Workshop Bonsai: conhecimento básico e prática

08/06 sábado de 09:00
às 12:00 R\$400,00 +
R\$100,00
(material) +
R\$50
(sítio) Aula prática e teórica com visita de campo para iniciar a prá-
tica de produção milenar do Bonsai.

Professores: Fabio Gen e Guilherme Coelho

Curso de Orquídeas e Bromélias

11/06 a terças e de 09:00 R\$400,00 +
09/07 quintas às 12:00 R\$80,00
(material) Características básicas das plantas. Plantio, rega, adubação.
Necessidade de luz. Controle de pragas.

Professor: Hélio Bittencourt

Workshop Kokedamas

26/06 quarta-feira de 14:00
às 17:00 R\$200,00 +
R\$40,00
(material) Origem da técnica, como escolher a planta, técnicas de plan-
tio, rega, adubação, luz e ideias de decoração, além da produ-
ção de sua própria Kokedama.

Professora: Marliane Mendonça

Projetos Paisagísticos I

01/07 a segundas e de 09:00 R\$400,00 +
10/07 quartas às 16:30 R\$80,00
(material) Execução de todas as etapas de um projeto. Estudos prelimi-
nares, do orçamento à elaboração gráfica, com detalhes tais
como: curvas de nível, vistas, cortes e perspectivas.

Professora: Daniele Ruas